



O ACERVO AUDIOVISUAL DA CULTNE NA DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO E CULTURA DA POPULAÇÃO NEGRA

Profa.^a Dr.^a Isabel Cristina dos Santos Diniz¹; Laís Batista Melo²; Pítia Berrêdo³; Maristela Amorim⁴

¹Universidade Federal do Maranhão. (isabel.diniz@ufma.br); ²Universidade Federal do Maranhão. (melo.lais@discente.ufma.br); ³Universidade Federal do Maranhão. (berredo.pitia@discente.ufma.br); ⁴Universidade Federal do Maranhão. (maristela.amorim@discente.ufma.br).

Ciências Sociais Aplicadas; PET Biblioteconomia; Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

Destaca o acervo audiovisual da CULTNE enquanto fonte de informação de grande relevância. Tem como objetivo geral demonstrar o papel do acervo audiovisual da CULTNE para difundir a história e memória desta população, e como específicos, identificar e caracterizar o audiovisual enquanto fonte de informação. A metodologia está baseada nas concepções adquiridas através das bibliografias. Constatou que a CULTNE no contexto das novas tecnologias é a fonte produtora e disseminadora de informação sobre a composição da cultura e memória negra em formato audiovisual.

PALAVRAS-CHAVE: Fonte de informação; CULTNE; Cultura negra.

INTRODUÇÃO

A utilização de produções audiovisuais trata-se de fontes de informações não tradicionais e a sua utilização abre grandes possibilidades, pois para além de entretenimento, podendo ser um recurso útil a ser utilizado em atividades pedagógicas, pesquisas, disseminação de informação e construção de conhecimento. O acervo digital da CULTNE se apresenta enquanto uma fonte de informação de grande relevância para a disseminação de informação no que tange a população negra contribuindo para a construção de um olhar positivo para a história, cultura e memória negra que historicamente fora invisibilizada.

A luta do Movimento Negro no combate ao racismo, por direitos e reconhecimento, é histórica, e tem o intuito de reconhecer e valorizar a cultura africana e afro-brasileira. Nesta perspectiva, as instituições de ensino são

convidadas a pensar novos caminhos para discutir acerca das relações étnico-raciais por meio da implantação da Lei nº 10.639/03, que estabelece diretrizes sobre a obrigatoriedade das disciplinas da grade curricular oficial de toda a rede de ensino brasileiro abordarem acerca desta temática. (BRASIL, 2003).

Por esse motivo, o acervo audiovisual da CULTNE foi escolhido, enquanto fonte de informação, que pode contribuir na disseminação de informação, pesquisa bem como recurso educativo acerca da cultura, história e resistência da população negra. Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa consiste em demonstrar a papel do acervo audiovisual da CULTNE para a disseminação da história e memória da população negra. Apresentando como objetivos específicos: (a) identificar e caracterizar o audiovisual enquanto fonte de informação; e (b) apontar o acervo audiovisual da CULTNE enquanto fonte de informação para o apoio no ensino e pesquisas e representação da cultura negra.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde levantou-se dados bibliográficos no Scielo, BRAPCI, Biblioteca digital do IBICT, Bibliotecas Digitais de Tese e Dissertações (BDTD) e no acervo digital da CULTNE. Utilizou-se os seguintes descritores: “audiovisual como fonte de informação”, “CULTNE”, “cultura negra”.

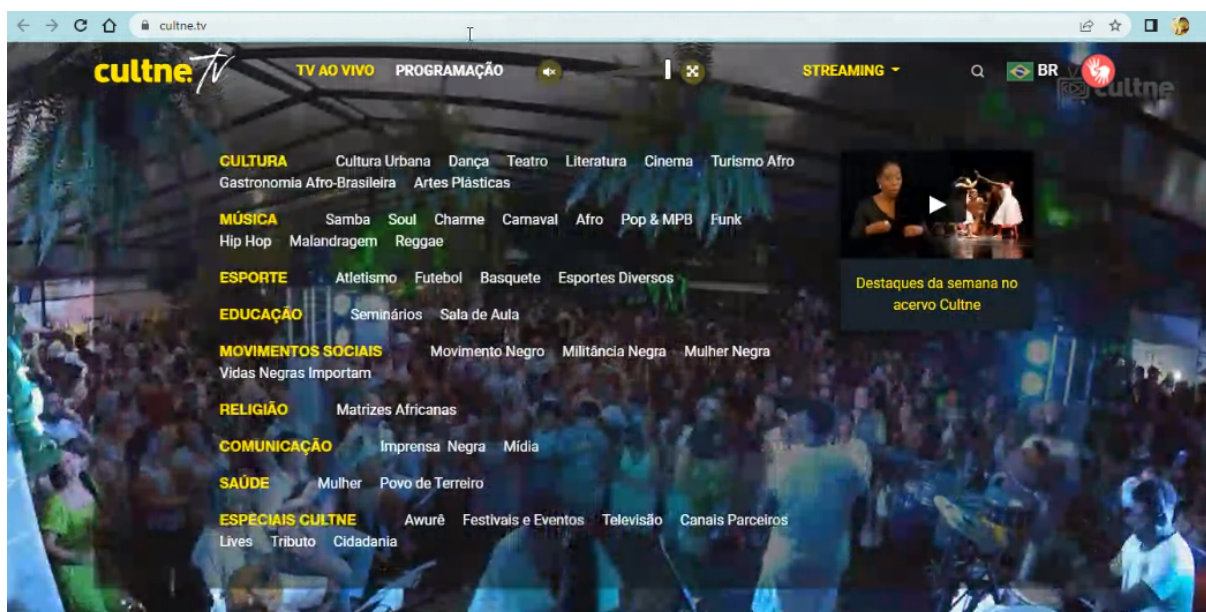
Neste contexto, foram identificadas 30 (trinta) publicações, porém, apenas foram utilizadas 3 (três) deste material acadêmico junto à plataforma CULTNE. Esta foi estudada na íntegra, por ser uma fonte de informação muito rica e completa, conforme detalharemos.

A CULTNE é uma plataforma que disponibiliza acesso à vídeos e demais recursos visuais ao vivo e/ou gravados sobre a cultura negra e sua história, desde aspectos simples, como músicas que retratam a vivência negra, até parâmetros mais complexos, como a importância da representatividade negra em âmbito nacional e internacional.

Essa plataforma disponibiliza o maior acervo digital (Figura 1) sobre a cultura negra na América Latina, que se dedica em preservar a memória e história da população negra, na perspectiva da conscientização defendendo o direito à memória e história desta comunidade. Dentre os seus parceiros, apresenta: o Instituto CULTNE, criado em 1980, uma organização sem fins lucrativos que atua na preservação da história e memória da população negra; o Centro de Articulação de

Populações Marginalizadas (CEAP), organização sem fins lucrativos que atua no combate à intolerância e racismo; e o Centro de Documentação, Comunicação e Memória Afro-brasileira (ÏROHIN), que atua na criação de material histórico sobre a história e a luta do Movimento Negro e da população negra no país e democratizando o acesso a esses registros.

Figura 1: Página inicial da plataforma CULTNE.



Fonte: <https://www.cultne.tv/>

Parte do acervo está disponível no *YouTube*, no canal Acervo CULTNE (<https://www.youtube.com/c/Cultne>). Este reúne depoimentos e histórias de militantes que atuaram em prol da população negra, visando valorizar as experiências e narrativas dessas pessoas negras.

Essa iniciativa demonstra que existe uma memória construída por grupos historicamente marginalizados e que precisa ser preservada e disseminada e que é potencializada pelo acervo audiovisual da CULTNE, visto que representa ato de resistência da população negra.

É relevante destacar que a CULTNE tem uma importante contribuição no processo de viabilização do acesso à informação, bem como em incentivar discussões sobre a população negra e promover o incentivo e a divulgação da memória de matriz africana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A concepção de fontes de informação provém de períodos remotos, indo desde as pinturas rupestres em paredes de cavernas, que armazenavam os saberes sobre a civilização primitiva, passando por vários moldes ao longo da Antiguidade e da Idade Moderna, até sofrer alterações que culminaram nos modelos tecnológicos conhecidos e consumidos atualmente. (BRITO, 2017). Nesse contexto, tem-se que a informação, além de estruturada adequadamente, também “deve ser representada para nós de alguma forma, e transmitida por algum tipo de canal” (MCGARRY, 1999, p. 11).

Assim, “[...] Para criar um novo conhecimento, é imprescindível que este seja embasado por outro conhecimento já existente e devidamente comunicado em alguma fonte de informação, seja ela oral, escrita ou áudio-visual” (SALES; ALMEIDA, 2007, p. 72). Em relação ao aspecto audiovisual, consideramos seus suportes como arquivos de vídeo, imagem e/ou som que podem ser acessados através de uma plataforma.

Em caráter de especificidade, Cunha (2001) explica que ‘fonte de informação’ é um termo amplo e, por isso, corresponde ao rótulo de ‘documento’. Por essa perspectiva, entende-se que o formato audiovisual já vem sendo utilizado como documento de referência e/ou uso desde cerca dos primórdios como fonte de informação, mesmo que nem sempre tenha sido uma combinação de imagem e som que se tem atualmente.

A instrumentalização do audiovisual, com o avanço da tecnologia ao longo das décadas, tornou possível transmitir com cada vez mais eficácia e qualidade um dado, sendo esta de caráter primário e/ou terciário. Conforme Silva (2010), as fontes de informação são qualquer recurso que veicule elementos e que responda a uma demanda informacional por parte do usuário, cita-se com exemplo o uso de fotos, documentários, *podcasts*, etc como veículos de produção e disseminação, portanto, uma fonte de informação por assim dizer.

As produções audiovisuais, podem ser entendidas como um conjunto de elementos visuais e sonoros, que possuem inúmeros sentidos. Estas são consideradas fontes informacionais não tradicionais, que podem ser usadas para proporcionar entretenimento, ser instrumento de cultura e disseminação de saberes. De acordo com Brito (2012, p.32) citado por Brito (2017, p.9) “[...] as imagens visuais, sons, e objetos adquirem enorme importância como fontes de informação,

que trazem consigo memórias representantes de conceitos, tempos e fatos que se transformam em fontes históricas”. A Importância que vai além, pois traz diferentes olhares e percepções sobre variados temas, sendo usado como uma ferramenta para educação, cultura e esclarecimento. O audiovisual é importante para impedir uma alienação cultural e social.

O acervo audiovisual da CULTNE está estruturado em 9 (nove) segmentos, que compreende:

- (a) Cultura - este aborda os aspectos culturais afro descendentes nas categorias: **dança, teatro, cultura urbana, literatura, cinema, turismo afro, gastronomia afro-brasileira e artes plásticas;**
- (b) Música - aborda os ritmos musicais dos afro descendentes, nas categorias: **samba, soul, charme, carnaval, afro, pop, MPB, funk, hip hop, malandragem e reggae;**
- (c) Esporte - apresenta o legado da população negra na prática esportiva, nas seguintes categorias: **atletismo, futebol, basquete, esportes diversos;**
- (d) Educação - apresenta um espaço virtual diversificado de fonte de informação que podem ser utilizados pelo professor em sala de aula como apoio para a introdução de temáticas afro descendentes no conteúdo programático das suas disciplinas. Esta contempla as seguintes categorias: **Seminários** - estão estruturados em várias temáticas com vídeos distribuídos por temporadas, por exemplo, História da Abolição (Uma série de entrevistas com intelectuais militantes e estudantes da questão racial, centrada nos 130 anos da abolição no Brasil). Esta compreende 2 temporadas. **Sala de Aula** - está estruturada em várias temáticas com vídeos distribuídos por temporadas, por exemplo, Africanamente (Uma ferramenta de comunicação voltada para a promoção da soberania do povo negro e para o enfrentamento ao racismo).Esta compreende 16 temporadas.
- (e) Movimentos Sociais - apresenta um espaço para manifestações de movimentos sociais a serem desenvolvidos sobre a temática em loco, nas seguintes categorias: **movimento negro, militância negra, mulher negra e vidas negras importam.**
- (f) Religião - apresenta um espaço para a exaltação e resgate da ancestralidade

afro descendente, na categoria: **matrizes africanas**.

- (g) Comunicação - apresenta um espaço voltado para o debate de questões que envolvem a população negra como identidade, dignidade nas seguintes categorias: **imprensa negra e mídia**.
- (h) Saúde - espaço voltado para o foco na saúde da população negra. Dividindo-se nas seguintes categorias: **mulher e povo de Terreiro**;
- (i) Especiais CULTNE- espaço com programação especial, que se divide nas seguintes categorias: **Awurê, festivais e eventos, televisão, canais parceiros, lives, tributo, cidadania**.

Assim, o acervo digital da CULTNE compreende que há diferentes formas de propagar informações de maneira que seus usuários sintam-se aptos para reproduzi-las e consumi-las, garantindo novos meios de comunicação e interação social. A CULTNE, nesse contexto, é uma fonte produtora e disseminadora de recursos artísticos que pretende, através de apoio tecnológico e pedagógico, transmitir e informar sobre a composição da cultura e memória negra em formato audiovisual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conformidade com o objetivo traçado para o desenvolvimento deste estudo, que visa demonstrar o papel do acervo audiovisual da CULTNE para difundir a história e memória da população negra. É de notar que, as lutas contra o racismo são travadas tanto por meio dos movimentos sociais quanto no meio cultural e audiovisual.

Nesta perspectiva, o presente trabalho apresenta o acervo digital da CULTNE enquanto uma fonte de informação que se coloca enquanto registro da memória e cultura da população negra. Esta contribui também com o cumprimento da Lei n ° 10.639/2003, podendo ser utilizada de forma pedagógica na disseminação de conhecimento referente à população negra, tratando dos aspectos históricos e culturais que a envolve e instigar maiores debates no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação, buscando contribuir com a eliminação de práticas de silenciamento, discriminatórias e racistas contra a população negra.

REFERÊNCIAS

BONETTI, Marcelo de Carvalho. **A linguagem de vídeos e a natureza da aprendizagem**. 2008. Dissertação (Mestrado em Ensino de Física) - Ensino de Ciências (Física, Química e Biologia), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. doi:10.11606/D.81.2008.tde-13042015-153733. Acesso em: 15 de jul. 2021.

BRASIL. SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências**. Brasília: Casa Civil, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm. Acesso em: 15 jul. 2021.

BRITO, C. F. O filme como fonte de informação aplicado ao ensino da biblioteconomia. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, v. 4, p. 6-18, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/72479>. Acesso em: 15 jul. 2021.

SILVA, L. K. R. da. Fontes de informação na web: uso e apropriação da informação como possibilidade de disseminação e memória do Movimento Negro no Estado da Paraíba. 2010. 77 f. **João Pessoa. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia), Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba**. João Pessoa, 2010.